MESTRES DAS ARTES

PABLO PICASSO

De Mike Venezia

(Formado em Belas-Artes pelo Instituto de Artes de Chicago, EUA. Desde 1978 escreve e ilustra livros sobre arte, música e história para crianças e jovens.)

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Elaborado por

Rosa Iavelberg — Pós-graduada em Arte-educação pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalhou na elaboração dos PCNs de Arte e atualmente leciona no Departamento de Metodologia de Ensino da Faculdade de Educação da USP.

Luciana Arslan — Mestre em Artes Visuais, leciona no ensino fundamental e médio da Escola de Aplicação da USP e em cursos de capacitação de professores.

Professor

Neste suplemento você encontrará duas sugestões de projetos pedagógicos para desenvolver com alunos do ensino fundamental: a primeira é destinada a turmas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental; a segunda, a turmas a partir da 5ª série.

Cada um desses projetos tem como base o conteúdo do livro estudado. Para apoiar o trabalho do professor são aprofundadas questões sobre o movimento a que pertence o artista, além da contextualização de uma de suas obras.

Fica a critério do professor aproveitar as atividades para outros projetos, adaptando-as ao perfil de sua turma.

A Editora

Moderna

Contigo descobrimos a arte

POR QUE TRABALHAR COM PICASSO?

Picasso atuou em muitas modalidades (pintura, escultura, cenografia, cerâmica, desenho, gravura) de uma forma inovadora que se materializou na inauguração do cubismo. Conteúdo fundamental a ser estudado em sua obra, o cubismo se caracteriza por representar simultaneamente diferentes pontos de vista em uma mesma imagem.

As transformações — ou fases — no percurso de criação são um conteúdo facilmente observável na obra de Picasso, o que pode propiciar o estudo sobre a existência desse processo em outros artistas e também nos próprios alunos. Um trabalho dessa natureza pode mostrar aos estudantes o quanto é importante documentar a seqüência de seus trabalhos para que eles possam, de tempos em tempos, retomar seu processo criativo.

O estudo de Picasso também favorece o levantamento de temáticas como arte e questões sociais: sabe-se que o artista pintou *Guernica* para levar as pessoas à indignação; portanto, o estudo dessa obra serve de ponto de partida para discutir a arte como mobilização social, como forma de denúncia e como documento histórico-político.

Nas imagens de Picasso podem ser estudados os atos de desconstrução, deformação e distorção, mas suas obras também favorecem o estudo dos elementos da linguagem visual, como plano, cor e volume, por exemplo.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: PINTURA MURAL

✦ *Objetivo*

Fomentar a criação de um mural a partir da observação e da contextualização da obra *Guernica*.

✦ *Conteúdos gerais (com referência nos PCNs de Arte)*

◗ Contato e reconhecimento das propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção das formas visuais.

◗ Identificação de produtores em artes visuais como agentes sociais de diferentes épocas e culturas: aspectos de suas vidas e alguns produtos artísticos.

◗ Identificação e reconhecimento de técnicas e procedimentos artísticos presentes nas obras visuais.

✦ *Conteúdos do projeto*

◗ Obra e motivação.
◗ O espaço em Picasso.
◗ Pintura mural.

✦ ***Tema transversal:*** Ética — O caráter político da participação dos indivíduos na sociedade.

✦ ***Trabalho interdisciplinar:*** Matemática (medidas e dimensões das obras).

ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

✦ *Sensibilizando os alunos*

Apresente aos alunos a obra *Guernica* e comente a respeito de suas dimensões: 365 x 762 cm. Levante hipóteses sobre o que teria levado Picasso a pintar uma tela tão grande.

Proponha que os alunos façam uma pintura relacionada com o tamanho do papel escolhido.

Para essa atividade forneça papéis já cortados em diferentes tamanhos e formatos: retangulares, triangulares, redondos, grandes e pequenos. Evite os tamanhos e formatos padrão normalmente utilizados, como o A3 ou o A4.

Após a realização dessas pinturas, distribua os trabalhos pelo chão da sala e questione a utilização adequada do tamanho e do formato do papel. Haveria um formato melhor para aquela imagem? Foram os formatos do papel que induziram a produção de determinados trabalhos?

ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

✦ *Orientações para ler o livro em sala de aula*

Leia o livro de Picasso com os alunos de 1ª série; para as demais séries você pode propor uma leitura em duplas.

Assim que os alunos terminarem de ler, solicite que façam uma lista das características dos trabalhos de Picasso: os temas, as formas, as cores. No caso da 1ª série, construa essa lista coletivamente.

Feita a lista, os alunos poderão lê-la para os colegas. Comente as idéias mais relevantes.

Escolha algumas obras reproduzidas no livro e peça que os alunos as desenhem em sua real dimensão (buscar essa informação no livro) com um giz, na lousa ou parede da sala. Pergunte a eles qual é o maior quadro que aparece no livro. Com o auxílio de uma fita métrica mostre-lhes o tamanho real de *Guernica*.

✦ ***Roteiro de apreciação da obra reproduzida no livro:* Guernica *(páginas 26 e 27)***

Você pode conduzir a conversa com seus alunos partindo de algumas perguntas:

◗ O que aparece na imagem?

◗ Descreva o que está acontecendo.

◗ O que você acha que aconteceu antes dessa cena?

◗ O que você sente ao olhar a imagem?

◗ A imagem está apresentada como uma fotografia realista da cena?

◗ Como essa imagem apresenta as pessoas e os animais?

◗ As cores preta, branca e azul transmitem que tipo de sentimento?

◗ Por que Picasso teria escolhido essas cores?

◗ Por que uma guerra pode ser fonte de inspiração para o artista?

✦ ***Contextualização*** (veja quadro na página 7 deste suplemento)

ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

✦ ***Produção***

O que é um mural? Verifique com seus alunos se eles já viram algum na região onde moram ou estudam. Prepare-os para a produção de um mural numa parede da escola, preferencialmente a da sala de aula:

◗ Determine a dimensão da parede que será usada. Se você não puder pintar diretamente na parede, faça-o em papel manilha (ou *craft*) fixado nela.

◗ Organize uma votação para determinar que tema estaria relacionado com aquela dimensão. Retome a importância da escolha do tema, que deve motivar todos os alunos. É bom lembrá-los de que uma pintura em grande formato costuma causar impacto nas pessoas. Retome que foi o ataque à Guernica que motivou Picasso a pintar o quadro.

◗ Depois do tema escolhido sente-se com os alunos na frente da parede que será pintada.

◗ Eles irão desenhar os elementos do quadro, utilizando giz ou carvão. Chame um aluno por vez para desenhar; cada um deles deverá ter pensado previamente no desenho. Lembre-os sempre de que Picasso agrupou as figuras de maneira organizada e coerente.

◗ Depois de pronto o desenho, proponha que eles pensem se é necessário ou não fazer alguma mudança. Informe-os de que Picasso, antes de pintar *Guernica*, fez várias transformações na composição.

◗ Pinte o mural: se a base for uma parede, utilize cal ou tinta látex com pigmentos; se a base for de papel, utilize tinta guache.

◗ Nessa pintura você pode sugerir que dois alunos trabalhem de cada vez. Interrompa o trabalho para uma discussão coletiva sobre a relação entre cores e formas, se achar necessário.

Sugestão: Se o painel for muito grande, providencie rolos de pintura para facilitar o trabalho.

✦ ***Avaliação***

Sente-se com os alunos diante do mural acabado e peça-lhes que reflitam sobre o processo e o resultado do trabalho:

◗ Como foi fazer o mural?

◗ Qual é a diferença entre pintar no papel e pintar no mural?

◗ Como foi continuar o trabalho do outro?

◗ O trabalho de criação em grupo funcionou bem?

◗ Todos se identificaram com o painel?

◗ Qual foi o tratamento dado?

◗ Como foi a escolha das cores?

Na avaliação, você pode ainda recorrer a *Guernica* para analisar o painel dos alunos, comparando as cores, a composição e o tratamento dado às formas.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS A PARTIR DA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE E CRÍTICA SOCIAL

✦ *Objetivo*

Por meio da leitura e da contextualização da obra *Guernica* e das demais produções artísticas de Picasso, promover uma discussão em que os alunos identifiquem na expressão artística a potencialidade de crítica social.

✦ *Conteúdos gerais (com referência nos PCNs de Arte)*

◗ Observação, análise e utilização dos elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas.

◗ Identificação de múltiplos sentidos na apreciação de imagens.

◗ Reflexão sobre a ação social que os produtores de arte concretizam em diferentes épocas culturais, situando conexões entre vida, obra e contexto.

✦ *Conteúdos do projeto*

◗ O cubismo.

◗ Vida e obra de Picasso.

◗ Produção e leitura de pinturas.

✦ ***Tema transversal:*** Ética — O caráter político da participação dos indivíduos na sociedade.

✦ ***Trabalho interdisciplinar:*** História (a Guerra Civil Espanhola).

ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

✦ *Sensibilizando os alunos*

Para essa aula será necessário preparar o material a partir de uma obra de Picasso:

◗ Tire cópias da obra *Guernica*, reproduzida nas páginas 26 e 27 do livro.

◗ Separe as cópias em partes, aproveitando as próprias linhas e figuras de Picasso.

◗ Distribua uma parte para cada aluno e proponha a criação de uma nova imagem. O aluno deverá colar a parte que recebeu em uma folha branca e a partir dela criar um novo desenho (ou uma nova composição), redefinindo seu entorno.

◗ Com as imagens prontas, converse com os alunos sobre a solução que eles encontraram para situar aquela imagem no espaço do papel. O que a maioria dos alunos desenhou? Existem temas comuns? O que acrescentaram ao desenho de Picasso? Que temas foram sugeridos pelos desenhos distribuídos? Existem temas diferentes? Quais são eles?

ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

✦ *Orientações para ler o livro em sala de aula*

Proponha que os alunos leiam o livro destacando todas as frases que explicitem algo na vida de Picasso que o tenha influenciado na escolha dos temas ou em seus procedimentos de pintura. Por exemplo:

"[...] uma série de pinturas nas quais as personagens parecem esculpidas em pedra, como estátuas." (página 24) *Motivação*: "Picasso tinha acabado de voltar de Roma, cidade onde existem muitas estátuas e monumentos". (página 24)

"[...] Picasso passou a pintar usando tons de azul. O azul às vezes é uma cor muito triste. Todas as personagens dessa fase parecem tristes e solitárias." (página 12) *Motivação*: "Seu melhor amigo morrera e Picasso sentia-se triste e sozinho". (página12)

A partir das observações dos alunos procure ressaltar que um fato pessoal na vida de um artista, ou o que acontece ao seu redor, pode influenciar na criação de uma obra, na

escolha de uma cor ou mesmo do tema das obras. Por esse motivo, conhecer o contexto em que a obra foi gerada colabora para que sua compreensão seja mais substantiva.

✦ *Roteiro de apreciação da obra reproduzida no livro:* Guernica *(páginas 26 e 27)*

Promova a leitura da obra *Guernica* a partir de uma conversa que pode ser orientada pelas seguintes perguntas:

◗ O que você está vendo?

◗ Descreva as pessoas representadas no quadro. O que elas estão fazendo?

◗ O que parece estar acontecendo?

◗ Descreva os animais. Quantos são?

◗ Onde estão as pessoas e os animais? Estão próximos ou distantes uns dos outros? As figuras estão voltadas para a mesma direção?

◗ Como parecem estar se sentindo?

◗ Que objetos você consegue observar?

◗ Eles parecem significar algo em especial?

◗ Como são as cores do quadro?

◗ Quais são as partes mais iluminadas do quadro?

◗ As linhas e os planos são contínuos ou fragmentados?

◗ De onde vem a luz?

◗ A imagem parece estática ou representa movimento? Por quê?

◗ Tente localizar formas geométricas na obra; existe alguma com maior destaque?

◗ As formas, cores e linhas utilizadas por Picasso estão relacionadas ao que o artista tentou expressar? Dão ênfase ao assunto pintado? Por quê?

◗ Que sentimento essa obra desperta em você?

◗ Segundo o livro, o que motivou Picasso a pintar o quadro *Guernica*?

◗ Compare *Guernica* com a pintura *Mulher chorosa* (página 31do livro), pintada no mesmo ano. O que essas pinturas possuem em comum?

✦ *Contextualização* (veja quadro na página 7 deste suplemento)

ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

✦ *Produção*

Peça aos alunos que levem jornais da última semana para a escola. Proponha que separem fotos de conflitos, guerras, confrontos ou de outras temáticas sociais como fome e violência urbana.

Agrupe todas as fotos. Discuta com os alunos se a maneira como as fotos jornalísticas apresentam esses temas sensibiliza os leitores. Dá para imaginar o que o fotógrafo sentiu diante daquela situação? Como seria possível, por meio de uma pintura, enfatizar as características subjetivas do acontecimento mostrado na foto?

Sugira uma produção de imagem a partir de uma temática social, da qual os alunos sintam-se parte ou pela qual tenham sido afetados.

Retome o contexto histórico de geração da obra *Guernica* e as fontes de inspiração do artista. Informe que, em *Guernica*, "Picasso não pretende denunciar um crime e despertar desprezo e piedade; quer trazer o crime à consciência do mundo civilizado obrigando-o a se sentir co-responsável e reagir" (Argan, 92: 475).

Retome com os alunos que nessa obra Picasso coloca, à sua maneira, o inconformismo ante a atrocidade de um massacre nazista na cidade de Guernica.

Em seguida, apresente a eles as seguintes direções para o trabalho:

◗ Procurar representar, em apenas uma pintura, vários pontos de vista na imagem gerada. Lembre-os de que o cubismo representava os temas em diversos pontos de vista, simultaneamente.

◗ Pensar sobre esta frase de Picasso (que deverá ser escrita na lousa): "A pintura não é feita para decorar apartamentos [...] é um instrumento de guerra, de ataque e defesa frente ao inimigo".

◗ Utilizar os recortes de jornais, em pedaços, colando-os e integrando-os à pintura.

◗ No trabalho de sensibilização, refletir sobre como uma imagem pode expressar diferentes conceitos, situações, emoções e, depois de pronta, suscitar variadas interpretações.

✦ *Avaliação*

Faça uma apreciação coletiva das pinturas produzidas. Destaque os diferentes tratamentos dados a assuntos semelhantes e realce as soluções pessoais de cada aluno. Incentive-os a falar sobre como construíram o seu trabalho; alerte que isso pode auxiliar na compreensão dos demais.

Avalie com eles se as pinturas conseguiram expressar o tema escolhido.

Discuta com o grupo sobre qual seria o melhor destino para aqueles trabalhos. Dependendo da pintura, o destino poderia ser a embaixada de algum país, ou mesmo uma instituição ou organização política. Em que lugar as imagens produzidas poderiam causar maior impacto?

Caso resolvam de fato remeter o trabalho para algum lugar, não esqueça de enviar junto uma carta contextualizando a atividade.

Conte a eles que, "embora tenha doado essa obra para a Espanha, Picasso só permitiu que ela fosse para lá depois da queda da ditadura, o que ocorreu em 1981, anos depois de sua morte" (Martins,1998: 152).

✦ *Variações*

Você pode propor a elaboração de um grande painel no muro da escola a partir da junção de todos os trabalhos produzidos pelos alunos. Com um retroprojetor fica fácil projetar em tamanho grande o desenho reproduzido em transparência. Pode-se também decalcá-lo em papel transparente e reproduzi-lo em uma parede.

CONTEXTUALIZAÇÃO: CUBISMO

O cubismo foi um movimento artístico que teve seu ápice entre 1908 e 1914. Ao romper com a representação "ilusória" proposta pela perspectiva, os artistas cubistas não estavam interessados em copiar, mas sim em inventar. Eles desconstruíam os objetos para achar um espaço novo, e suas obras criavam uma espécie de 4ª dimensão. Essa nova dimensão nascia de uma estrutura autônoma, organizada pelo artista no quadro.

Argan (1998: 302), historiador e crítico de arte, destaca como principais características desse movimento:

- a eliminação dos planos sucessivos (1º plano, 2º plano etc.) e a ausência de distinção entre figura e fundo;
- a decomposição do objeto a partir de uma estrutura proposta pelo artista;
- a justaposição e as sobreposições simultâneas de diferentes pontos de vista;
- a inspiração na arte africana primitiva.

O movimento cubista teve duas fases distintas: o cubismo analítico e o cubismo sintético.

No cubismo analítico, como o próprio nome diz, o pintor analisava o objeto partindo-o em pedaços. (Observe a pintura *Retrato de D. H. Kahnweiler* na página 18 do livro.) A fragmentação era tão intensa que quase não se podia visualizar mais o objeto na pintura.

Já no cubismo sintético, tudo é organizado em formas mais simples, e o quadro não aparenta ser tão fragmentado. (Observe a pintura *Três músicos* na página 23 do livro.) Nessa última fase os artistas constantemente se utilizavam de colagens de jornais, rótulos e tecidos em suas telas como se quisessem retornar à realidade. Podemos dizer que, enquanto a primeira fase do cubismo foi mais centrada na desconstrução, a segunda centrou-se na construção.

PARA SABER MAIS

Mural "Pintura sobre uma parede, quer diretamente na sua superfície, como um afresco, quer num painel montado numa exposição permanente. Tipo de ornamentação arquitetônica que pode explorar o caráter plano da parede ou criar uma nova área de espaço." (*Dicionário da arte e dos artistas*)

Guerra Civil Espanhola Em 1931, na Espanha, uma revolução permitiu que se fundasse uma república que passou a questionar os antigos poderes espanhóis: a Igreja, os latifundiários e o Exército. Uma contra-revolução, no entanto, foi patrocinada por governantes fascistas, da Itália, e nazistas, da Alemanha, culminando numa guerra civil que durou três sangrentos anos.

ONDE ENCONTRAR, NO BRASIL, ALGUMAS OBRAS ORIGINAIS DE PICASSO?

No Museu de Arte de São Paulo:

- *Retrato de senhora*, 1904, óleo sobre tela, 65 x 54 cm.
- *Toalete*,1906, óleo sobre tela, 52 x 31 cm.
- *Atleta*, 1909, óleo sobre tela, 93 x 72 cm.

No Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo:

- *Figuras*, 1945, óleo sobre tela, 55,4 x 46,6 cm.

BIBLIOGRAFIA

Arte-educação

ARGAN, G. C. *Arte Moderna.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BARBOSA, A. M. *Arte-educação: conflitos / acertos.* São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

_____. *A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.* São Paulo / Porto Alegre: Perspectiva / Fundação Iochpe, 1981.

_____. *Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo.* São Paulo: Perspectiva,1997.

GOMBRICH, E. H. *Arte e ilusão.* São Paulo: Edusp,1992.

IAVELBERG, Rosa. *Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores.* Porto Alegre: Artmed, 2002.

JANSON, H. W. *Iniciação à História da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MARTINS, M. C. et alii. *Didática de ensino de arte: a língua do mundo — Poetizar, fruir e conhecer arte.* São Paulo: FTD, 1998.

PARSONS, M. J. *Compreender a arte*. 1. ed. Lisboa: Presença, 1992.

ROSSI, M. H. W. A compreensão das imagens da arte. *Arte & Educação em revista.* Porto Alegre: UFRGS / Iochpe. I: 27-35, out. 1995.

DICIONÁRIOS

DICIONÁRIO DA PINTURA MODERNA. São Paulo: Hemus, 1981.

DICIONÁRIO OXFORD DE ARTE. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

READ, Herbert (org.). *Dicionário da arte e dos artistas.* Lisboa: Edições 70, 1989.

ENCICLOPÉDIA

ENCICLOPÉDIA DOS MUSEUS. Museu de Arte de São Paulo. São Paulo: Melhoramentos, 1978.